

NUTRITION FOR GROWTH

Compacto Nutrição Global para o Crescimento

Comprometemo-nos enfrentar o desafio de combater à desnutrição. Esta é a pior face da pobreza e que não deve ter lugar no século XXI. Comprometemo-nos tomar medidas urgentes para acabar com o flagelo da desnutrição no nosso tempo. Este esforço reflete uma visão compartilhada, metas acordadas e responsabilidade mútua para sua realização.

Por quê investir na nutrição?

Nunca foi tão urgente agir no que diz respeito à desnutrição, especialmente sobre o nanismo e o desperdício. Cada dia mais de 8.000 crianças morrem por causas evitáveis relacionadas com a desnutrição. Esta questão negligenciada é o único maior contribuinte para mortalidade infantil em todo o mundo, [X% subjacente, ou X milhões] mortes infantis por ano.ⁱ Concentrar a atenção na nutrição é de fundamental importância para a consecução dos ODM, em particular os ODM relacionados com fome, saúde infantil e materna e educação.

Em todo o mundo, 165 milhões, ou 1 em cada 4 crianças com menos de 5 anos de idade são raquíticas e 80% delas vivem em apenas 14 países.ⁱⁱ Globalmente, estima-se que 19 milhões de crianças com menos de 5 anos sofrem de atrofia grave.ⁱⁱⁱ A investigação mostra que receber os nutrientes certos, na hora certa é fundamental, particularmente durante os primeiros 1000 dias, desde a gravidez até ao segundo aniversário a criança.^{iv} Boa nutrição é um pré-requisito para o desenvolvimento físico, mental e social e, portanto, o sucesso na escola e na vida.

Falha ao obter uma nutrição ideal não afeta apenas negativamente as chances de vida de crianças e das suas mães, impede-os, às suas comunidades e aos seus países, de alcançar o seu potencial econômico completo. A desnutrição é responsável pela perda de bilhões de dólares em produtividade; com efeito atrofiando não só os cidadãos, mas também as economias. Estima-se que 11% do PIB na África e na Ásia seja perdido devido todos os anos à desnutrição,^v com perdas de produtividade para as pessoas estimadas em mais de 10% dos ganhos de tempo de uma vida.^{vi}

Os governos, as organizações internacionais, a sociedade civil, as empresas e a comunidade científica reconhecem este desafio. Várias juntaram-se a iniciativas como ao Movimento Scaling Up Nutrition (SUN), apoiam o Zero Hunger Challenge do Secretário Geral da ONU e estão demonstrando o seu compromisso de combater a desnutrição.

Colocar a boa nutrição no centro da agenda de desenvolvimento

O Compacto Nutrição Global para o Crescimento marca uma declaração seminal por líderes para intensificar o compromisso político, aumentar os recursos e tomar medidas urgentes sobre a nutrição. Tal investimento é urgente e oferece um excelente investimento, cada \$1 gasto com intervenções diretas de nutrição tem uma média de retorno de \$15,^{vii} um retorno

comparável ou superior aos investimentos em irrigação, água e saneamento ou infraestruturas.^{viii}

Como primeiro passo, até 2020, **comprometemo-nos a:**

- garantir que pelo menos 500 milhões de mulheres grávidas e crianças com menos de dois sejam alcançados com intervenções eficazes de nutrição.
- reduzir o número de crianças com menos de cinco anos com nanismo em pelo menos 20 milhões.
- salvar a vida de pelo menos 1,7 milhões de crianças com menos de 5 anos, impedindo o nanismo, aumentando a amamentação e aumentando o tratamento de desnutrição aguda grave.

Comprometemo-nos a fazer da nutrição uma das principais prioridades políticas e de desenvolvimento socioeconômico e a trabalhar em parceria (com governos, organizações internacionais, setor privado e sociedade civil) e com populações vulneráveis para acelerar o progresso para atingir os objetivos de nutrição da World Health Assembly em 2025.^{ix} Reconhecemos, particularmente, a importância dos direitos humanos, nomeadamente o Direito à Alimentação Adequada, como um princípio orientador fundamental para enfrentar a desnutrição.

Comprometemo-nos a apoiar o desenvolvimento de programas inovadores e transversais que integram e disseminam os objetivos e resultados da nutrição ao aproveitar eficientemente os investimentos em saúde materna, neonatal e infantil; educação; agricultura; água, saneamento e higiene; igualdade de gênero e da proteção social. Temos de reconhecer que o apoio ao aleitamento materno exclusivo e continuado é uma prioridade fundamental para proteger a nutrição e salvar vidas. Reconhecemos a importância de reforçar a ligação entre crescimento agrícola sustentável e sistemas de alimentação a fim de aumentar a disponibilidade de alimentos nutritivos, seguros e acessíveis para apoiar os resultados de nutrição melhorados, mas também que o crescimento agrícola sozinho não é suficiente e requer um foco muito mais de atenção na nutrição. Para suportar isso, estabeleceremos os meios para gerar ainda mais provas e orientações para os responsáveis políticos sobre como todos estes investimentos intersectoriais podem ser melhor aproveitados para os resultados melhorados de nutrição.

Comprometemo-nos a garantir que o conhecimento científico de classe mundial e inovação esteja integrado em políticas e práticas, incluindo a construção do conhecimento e provas onde estes faltam.

Comprometemo-nos a melhorar a transparência e o acompanhamento mútuo e a responsabilização pelos resultados. Nós garantiremos sistemas de dados reforçados, estabeleceremos definições e indicadores comuns e garantiremos uma estrutura que inclua um relatório global anual obrigatório sobre nutrição, que esteja presente a níveis de país global para tornar os dados disponíveis para os cidadãos e às partes interessadas, incluindo a publicação de planos e gastos com nutrição e monitoramento do progresso na redução da desnutrição. Isto irá permitir que parceiros se responsabilizem uns aos outros pelos seus compromissos, demonstrem a entrega dos resultados e garantam um impacto sustentável.

Os governos comprometem-se especificamente a fornecer forte liderança nacional para fortalecer e desenvolver planos de nutrição nacional de qualidade, validados, e financiados e mobilizar recursos internos para os mesmos. Intensificaremos a implementação da prova, soluções econômicas, que impactem significativamente a desnutrição,^x e adaptaremos

programas que sejam sensíveis aos determinantes da má nutrição e incentivem a obtenção de melhores resultados de nutrição - em todos os setores de desenvolvimento.

Doadores e agências de desenvolvimento especificamente comprometem-se a apoiar os países à medida que reforcem e implementem planos de nutrição nacionais, através da mobilização e alinhamento de recursos internacionais, capacitando acordos de coordenação liderados pelos países para apoiar a entrega eficaz dos recursos e facilitar a aprendizagem mútua e promover assistência de técnica e compartilhamento de conhecimento entre países do Sul.

Empresas especificamente comprometem-se a colocar a boa nutrição no núcleo de prática empresarial. Como primeiro passo, vamos apoiar a produtividade e a saúde da nossa força de trabalho pela introdução de uma política de nutrição e melhorar as condições de saúde materna, incluindo apoio para mães que amamentam. Algumas empresas também terão mais etapas, melhorando a nutrição fornecida por sistemas de alimentação para que as mães e as crianças tenham acesso a alimentos nutritivos e acessíveis que necessitem. Vamos também olhar para iniciativas como a Rede de Negócios Scaling Up Nutrition (SUN), como uma plataforma para ajudar a facilitar o envolvimento de negócios responsável e transparente para melhorar a nutrição.

A sociedade civil compromete-se especificamente a mobilizar recursos privados para apoiar o estabelecimento de programas de nutrição, particularmente em estados frágeis e a coordenar ações para ajudar a garantir respostas harmonizadas e alinhadas à desnutrição. Nós também defenderemos e ajudaremos a reforçar a transparência das informações para permitir que os cidadãos responsabilizem os seus governos pelos seus compromissos e para fazer avançar as ações e o progresso na nutrição.

Marcando o início do fim da desnutrição

Juntos, vamos mudar a paisagem do nanismo, atrofia, deficiências de micronutrientes e amamentação e quebrar o ciclo intergeracional da desnutrição. Hoje marca uma viragem histórica, mas não um fim em si mesmo. Conquistar resultados para a próxima geração de crianças vai exigir um compromisso sustentado e colocar a boa nutrição no centro do esforço global para erradicar a pobreza e a fome. Apelamos às Nações Unidas e aos Estados-membros das Nações Unidas a definir conjuntamente um alvo claro e ambicioso para nutrição com indicadores relevantes dentro da Agenda de Desenvolvimento Pós 2015.

Finalmente, **comprometemo-nos** a capitalizar a dinâmica anterior e fazer avançar esta agenda assegurando um encontro mundial anual de balanço à margem da Assembleia-geral das Nações Unidas a partir de setembro de 2013. Sob a liderança do Governo do Brasil, nós asseguraremos o Nutrition for Growth High Level Event, durante os Jogos Olímpicos do Rio 2016, oferece uma oportunidade para rever o progresso 1000 dias a contar da data deste compacto e assumir compromissos adicionais.

[Segue lista de compromissos dos governos/organizações]

Compacto de Nutrição Global para o Crescimento iniciada por:



-
- i Lancet, 2013 – a publicar.
- ii Índia, Nigéria, Paquistão, China, Indonésia, Bangladesh, Etiópia, Congo, Filipinas, Tanzânia, Egito, Quênia, Uganda, Sudão. Fonte: (“Improving Child Nutrition, the Achievable Imperative for Global Progress” Unicef, 2013)
- iii Black et al 2008, “Maternal and child undernutrition: global and regional exposures and health consequences”. The Lancet. Volume 371.
- iv Save the Children 2012, “Nutrition in the First 1000 Days: State of the World’s Mothers 2012”.
- v Malnutrition. Global economic losses attributable to malnutrition 1900–2000 and projections to 2050. Sue Horton and Richard H. Steckel. 2013. In “The Economics of Human Challenges”, ed B. Lomborg. In Press. Cambridge University Press.
- vi World Bank, 2006, “Repositioning nutrition as central to development: A strategy for large-scale action”, Washington, D.C., International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank.
- vii Copenhagen Consensus 2012, ver http://www.copenhagenconsensus.com/sites/jdefault/files/Outcome_Document_Updated_1105.pdf.
- viii Haddad, L. “Ending Undernutrition: Our Legacy to the Post-2015 Generation”. Maio 2013.
- ix Metas WHA: 1. 40% de redução no número de crianças com menos de 5 anos que sofrem de nanismo; 2. 50% de anemia em mulheres em idade reprodutiva; 3. 30% de redução de baixo peso no nascimento; 4. Sem aumento na obesidade infantil; 5. Aumento da taxa de amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses até 50%. 6. Reduzir e manter a atrofia infantil para menos de 5%.
- x Intervenções Cite key Lancet da série 2013.